

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA EXERCÍCIO 2025

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

1.1 Identificação Geral

1.2 Introdução

2 CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1 Entregas de Valor Público

2.1.1 Desempenho ao Atendimento às Políticas Públicas

2.1.2 Interesse Coletivo e Responsabilidade Social

2.1.2.1 Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão

2.2 Declaração de Recursos

2.2.1 Perspectivas para 2026

2.3 Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e Iniciativas de ASG

2.3.1 Conectividade, Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico

2.3.2 Sustentabilidade Ambiental

2.3.3 Apoio a Programas Sociais

2.3.4 Serviços Bancários e Inclusão Financeira

2.3.5 Trabalho Decente

3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

3.1 Estrutura de Governança Corporativa

3.1.1 Modelo de Governança Corporativa

3.1.2 Acordos de Cooperação Técnica e Convênios

3.2 Dados Econômico-Financeiros, Comentários dos Administradores e Fatores de Risco

3.2.1 Dados Econômico-Financeiros e Comentários dos Administradores

3.2.2 Fatores de Risco

3.3 Composição e Remuneração da Administração

3.4 Inovações em Governança Corporativa

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2025.

CNPJ: 34.028.316/0001-03 **NIRE:** 5350000030-5

Sede: Brasília/DF

Tipo de estatal: Empresa Pública de Direito Privado

Acionista controlador: União, representada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Estrutura de capital: Fechado

Sector de atuação: Serviços

Auditores Independentes Atuais da Empresa

Consult Auditores Independentes

Nome: Irineu Homan – Gerente de Auditoria

Telefone: +55 41 3350-6013

E-mail: irineu.homan@consultaauditores.com.br

www.consultaauditores.com.br

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Sônia Faustino Mendes

Emmanoel Schmidt Rondon

Juliana Nunes Escórcio Lima Moura

Gil Pinto Loja Neto

Data de divulgação: 29/05/2026

1.2 Introdução

O serviço postal teve origem no Brasil em 25 de janeiro de 1663, com a instituição do Correio-Mor na então colônia portuguesa. Nos termos do art. 21, inciso X, da Constituição Federal, compete exclusivamente à União manter o serviço postal e o correio aéreo nacional. A execução dessa atribuição ocorre por intermédio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios).

Os Correios constituem empresa pública vinculada ao Ministério das Comunicações, com capital social de R\$ 3.403 milhões, integralmente integralizado pela União. A empresa é regida por seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, incluindo o Decreto-Lei nº 509/1969, as Leis nº 6.404/1976, nº 6.538/1978, nº 12.490/2011 e nº 13.303/2016, além do Decreto nº 8.945/2016.

A atribuição constitucional do serviço postal implica a manutenção de presença nacional e infraestrutura compatível com a dimensão territorial do País. Em conformidade com a Lei nº 6.538/1978, o Ministério Supervisor estabelece requisitos destinados à regulação dos serviços postais.

A Lei nº 12.490/2011 ampliou o escopo de atuação dos Correios, autorizando operações no exterior, constituição de subsidiárias, participação societária e exploração de serviços de logística integrada, financeiros e postais eletrônicos, observada a regulamentação do Ministério das Comunicações (MCom).

Em consonância com o art. 131 do Estatuto Social, os Correios asseguram a continuidade dos serviços postais e telegráficos, observados os requisitos de confiabilidade, qualidade e eficiência fixados pelo Ministério Supervisor. Nesse contexto, a empresa observa as diretrizes relativas à universalização do atendimento e da distribuição postal, aos prazos e índices de qualidade dos serviços postais básicos, ao acompanhamento da satisfação dos usuários e à redução de emissões de gases de efeito estufa, conforme a Portaria MCom nº 15.441/2024.

Com rede nacional de atendimento e distribuição, os Correios prestam serviços que abrangem o envio e o recebimento de cartas e encomendas, bem como soluções de logística integrada, serviços financeiros e de conveniência. A empresa também incorpora inovações compatíveis com seu modelo de atuação, especialmente nos segmentos de encomendas e logística.

No âmbito do endereçamento postal, o Código de Endereçamento Postal (CEP) contribui para a organização territorial e para o acesso da população a serviços básicos, programas governamentais e correspondências. Resultados do programa CEP para Todos são apresentados na seção Conectividade, Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico.

À luz do Plano Estratégico Correios 2025-2029, o cumprimento da função social da empresa está associado aos objetivos de universalizar o atendimento e a distribuição, atingir os níveis de qualidade esperados e reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Em 2025, os Correios realizaram investimentos no valor de R\$ 267 milhões, distribuídos entre ações que integram os programas temáticos e de gestão do ciclo do PPA 2024-2027, conforme Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 - Execução Orçamentária de Investimento

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE INVESTIMENTO (R\$ milhões)					
Investimento	2023	2024	2025 *	2024/2023	2025/2024
Modernização de veículos	363,82	334,76	20,57	-7,99%	-93,86%
Instalação de agências próprias	0,78	0,08	-	-89,74%	-100,00%
Instalação de unidades de tratamento	0,98	0,01	-	-98,98%	-100,00%
Instalação de unidades de logística	1,89	0,00	0,02	-100,00%	-
Manutenção da infraestrutura operacional	274,71	326,54	83,89	18,87%	-74,31%
Aquisição de Sistemas de Triagem (Novo PAC)	-	8,99	77,41	-	761,07%
Tecnologia da informação	113,30	154,38	65,97	36,26%	-57,27%
Construção de Novos Centros	-	5,53	19,32	-	249,37%
TOTAL	755,47	830,27	267,18	9,90%	-67,82%

Fonte: Correios, 2025.

* Contingenciamento na meta.

Diante do cenário de restrição de caixa, observa-se a necessidade de redução temporária do nível de investimentos, como medida prudencial voltada à preservação da liquidez e ao equilíbrio financeiro dos Correios. Ressalta-se, contudo, que essa redução possui caráter conjuntural, estando prevista a retomada gradual dos investimentos à medida que se concretizem as ações do plano de reestruturação.

Nos últimos três anos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, os Correios investiram aproximadamente R\$ 1.853 milhões na modernização e na otimização da capacidade produtiva e de infraestrutura. Desse total

destacam-se: R\$ 719 milhões para a ampliação e modernização da frota de veículos; R\$ 800 milhões aplicados na manutenção da infraestrutura operacional; e R\$ 334 milhões investidos em ativos de tecnologia, com foco na melhoria da capacidade de armazenamento das informações e na atualização do parque de informática.

Cumprido destacar que, para o conjunto de informações apresentadas neste documento, dados e análises complementares podem ser consultados no Relatório Integrado 2025 dos Correios, que consolida, de forma abrangente, aspectos relacionados às políticas públicas sob responsabilidade da empresa e à governança corporativa. O referido relatório encontra-se disponível no endereço eletrônico: [Processos de Contas Anuais - Prestação de Contas](#)

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para fins desta Carta Anual, políticas públicas são entendidas como ações governamentais orientadas por objetivos definidos e institucionalizados, destinadas a enfrentar problemas públicos ou a promover oportunidades de desenvolvimento, em diferentes escalas. Nesse contexto, os Correios contribuem para políticas públicas por meio da prestação de serviços postais básicos, da oferta de infraestrutura logística e de canais de atendimento e da execução de operações de interesse coletivo.

2.1 Entregas de Valor Público

Derivadas das diretrizes contidas na Portaria MCom nº 15.441/2024, as métricas de universalização visam assegurar a oferta do atendimento postal e mensurar o percentual de distritos atendidos com distribuição postal em todo o território nacional, de forma permanente, em condições adequadas de qualidade e a preços acessíveis. As metas definidas para a universalização do atendimento postal básico, para o percentual de distritos com distribuição postal, para os prazos de entrega dos objetos integrantes dos serviços postais básicos e seus respectivos índices de qualidade, bem como para o acompanhamento da satisfação com o atendimento em agências, também têm origem nessa Portaria.

A expansão dos serviços prestados pelos Correios, por meio da universalização dos serviços postais à população brasileira, constitui uma meta estratégica para a integração do País e para o desenvolvimento da sociedade, especialmente nas localidades mais remotas e com menor infraestrutura.

A referida Portaria estabelece, ainda, as diretrizes e regras para o acompanhamento da redução dos níveis de emissão de gases de efeito estufa a serem observadas pela empresa. Os Correios participam ativamente do monitoramento das metas anuais de redução das emissões de gases de efeito estufa definidas para a própria empresa, atuando como importante alternativa na formulação de política pública. Tal atuação revela-se especialmente relevante diante de cenários contemporâneos de preocupação global, como as mudanças climáticas, nos quais transformações significativas e, por vezes, drásticas podem ser necessárias para reverter os padrões atuais de emissão.

Nesse contexto, a eficiência operacional dos Correios foi reconhecida pela União Postal Universal (UPU) por meio da plataforma OSCAR — sigla, em inglês, para *Online Solution for Carbon Analysis and Reporting*. A iniciativa reforça o compromisso da empresa com a preservação ambiental e a redução das emissões de gases de efeito estufa. Ademais, a UPU elogiou a excelência das informações qualitativas fornecidas pelos Correios, reconhecendo-os como referência em boas práticas ambientais no setor postal.

Com cobertura abrangente em todo o território nacional, os Correios estão empenhados em assegurar a universalização e a continuidade dos serviços postais para a população brasileira, oferecendo não apenas um vasto portfólio de produtos e serviços, mas também buscando compreender as necessidades individuais de seus clientes e adotar práticas de sustentabilidade empresarial, com foco em soluções adequadas que permitam aproximar pessoas e organizações, onde quer que estejam.

O sólido modelo de negócios dos Correios está fundamentado na nobre missão de promover a integração nacional, contribuindo com o Governo para o desenvolvimento socioeconômico e conectando pessoas, instituições e negócios.

As agências dos Correios desempenham um papel essencial como pontos de apoio à cidadania, contribuindo para a ampliação da oferta de serviços públicos e proporcionando maior conveniência à sociedade.

2.1.1 Desempenho ao Atendimento às Políticas Públicas

No decorrer do processo de planejamento estratégico da empresa, são utilizados mecanismos para a identificação das partes interessadas, entre as quais se destaca o Governo Federal. Na atualização do Plano Estratégico 2025-2029, essa prática também foi observada.

O compromisso dos Correios com o atendimento às diretrizes governamentais foi reforçado por meio do acompanhamento do desempenho dos indicadores de universalização e de redução dos níveis de emissão de gases de efeito estufa, em consonância com as metas estabelecidas na Portaria MCom nº 15.441/2024.

As metas de qualidade dos serviços postais, bem como a do indicador de satisfação com o atendimento prestado nas agências — *Customer Satisfaction Score* (CSAT) - Rede de Atendimento —, também são monitoradas por suas respectivas áreas gestoras.

As Tabelas 2, 3, 4 e 5, a seguir, apresentam os resultados registrados no ano de 2025 no contexto do acompanhamento dessas diretrizes.

Tabela 2 - Indicadores Universalização do Atendimento Postal Básico e Universalização da Distribuição

INDICADORES	RESULTADO			META 2025 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2023	2024 (C)	2025 (B)		
Universalização do Atendimento Postal Básico	98,95%	99,60%	99,21%	100,00%	99,21%
Universalização da Distribuição	93,39%	94,99%	92,26%	96,00%	96,10%

Fonte: Correios, 2025.

O Indicador Universalização do Atendimento Postal Básico mensura a oferta de atendimento postal por meio da relação entre a quantidade de posições de atendimento existentes e a quantidade de posições de atendimento necessárias para o atendimento nos municípios, conforme diretrizes de universalização estabelecidas por meio da Portaria MCom nº 15.441/2024. O resultado de 2025 correspondeu ao percentual de realização de 99,21% da meta definida para o período. Embora a meta não tenha sido

integralmente alcançada, o desempenho registrado representa o segundo melhor resultado dos últimos sete anos, evidenciando avanços na ampliação da cobertura.

O indicador Universalização dos Serviços de Distribuição mensura o percentual de distritos com distribuição postal, dentre aqueles com população igual ou superior a 500 habitantes, considerando dados do último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e tem por objetivo acompanhar e ampliar o serviço de distribuição postal, ou seja, a distribuição domiciliária ou a retirada de objeto pelo destinatário, conforme as metas definidas na Portaria MCom nº 15.441/2024. A Portaria também prevê, no Art. 11º, § 4º, que distritos com população de até 1.999 habitantes, sem Distribuição Domiciliária (DD) em 12/2020 ou 12/2024, e que não dispunham de retirada de objeto dentro do Distrito em 12/2024, podem ser atendidos pela modalidade ROD FORA do Distrito, ou seja, em unidade com distância de até 15 km. No ano de 2025, um total de 190 distritos foram contemplados por essa regra.

O resultado de 2025 correspondeu a 96,10% da meta definida para o período, representando que a empresa esteve presente em 9.251 distritos, do universo de 10.027 considerados para o ano de 2025.

Tabela 3 – Objetos Postais: Carta e Cartão Postal, Impresso e Encomenda Não Urgente Sem Valor Declarado

OBJETOS POSTAIS	RESULTADO			META 2025 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2023	2024 (C)	2025 (B)		
Carta e Cartão Postal (simples e registrado)	85,46%	88,40%	89,76%	93,00%	96,52%
Impresso (simples e registrado)	84,97%	87,15%	91,54%	93,00%	98,43%
Encomenda Não Urgente Sem Valor Declarado	97,00%	95,97%	90,51%	95,00%	95,27%

Fonte: Correios, 2025.

O desempenho do serviço Carta e Cartão-Postal (simples e registrado), em 2025, foi de 89,76%, situando-se 3,24 pontos percentuais (pp) abaixo da meta de 93,00% estabelecida para o serviço, porém, 1,36 pp acima do resultado obtido em 2024, que foi de 88,40%.

O desempenho do serviço Impresso (simples e registrado), em 2025, alcançou 91,54%, ficando 1,46 pp abaixo da meta de 93,00% definida para o serviço, contudo 4,39 pp acima do resultado verificado em 2024, que foi de 87,15%.

O desempenho do serviço de encomenda não urgente, sem valor declarado, em 2025, foi de 90,51%, posicionando-se 4,49 pp abaixo da meta de 95,00% estabelecida para o serviço e 5,46 pp abaixo do resultado obtido em 2024, que foi de 95,97%.

A partir de março de 2025, o cenário de restrição financeira demandou ajustes na gestão de pagamentos a fornecedores estratégicos, com impactos pontuais na regularidade do fluxo operacional. Esses efeitos vêm sendo tratados por meio da adoção de ações mitigadoras e da recomposição da capacidade produtiva. Ainda assim, o contexto impactou a regularidade das operações, refletindo negativamente nos indicadores de qualidade.

A análise dos resultados evidencia desempenho abaixo das metas estabelecidas em determinados serviços, em um contexto de restrições operacionais e financeiras que afetam a capacidade produtiva. Diante desse cenário, vêm sendo implementadas ações estruturadas voltadas à recomposição gradual dos níveis de serviço.

Tabela 4 – Pesquisa *Customer Satisfaction Score* (CSAT) - Rede de Atendimento

PESQUISA	RESULTADO			META 2025 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2023	2024 (C)	2025 (B)		
<i>Customer Satisfaction Score</i> (CSAT) - Rede de Atendimento	Não mensurado	Não mensurado	9,3	9,1	102,20%

Fonte: Correios, 2025.

O resultado do indicador *Customer Satisfaction Score* (CSAT) - Rede de Atendimento, apurado em 2025, reflete a captação de 303.456 respostas na pesquisa de satisfação junto aos clientes dos Correios. A nota acumulada no ano alcançou 9,3, o que corresponde a um atingimento de 102,2% da meta estabelecida, fixada em 9,1.

Ao longo de 2025, a meta foi atingida ou superada em todos os meses, e os clientes, em sua maioria, destacaram a qualidade do atendimento prestado nas unidades, com ênfase na cordialidade, prestatividade e agilidade dos atendentes.

Tabela 5 - Indicador Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa

INDICADOR	RESULTADO			META 2025 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2023	2024 (C)	2025 (B)		

Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa (1) *	-	17,06%	36,79%	2,01%	1.830,35%
--	---	--------	--------	-------	-----------

Fonte: Correios, 2025.

(1) Fonte: Inventário de Emissões de GEE dos Correios, 2025.

* Obs.: apurado em 2023 como "Emissões de CO₂e. Para 2024, houve alteração no método de medição.

A apuração do indicador Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tem por finalidade mensurar as emissões corporativas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) dos Correios, permitindo o acompanhamento sistemático do processo de descarbonização das operações. O indicador está alinhado com a Política de Sustentabilidade dos Correios e ao compromisso com a preservação do meio ambiente.

Em 2025, considerando os três escopos de emissão, o resultado apurado foi de 304.900,24 tCO₂e, o que representou uma redução de 36,79% em relação ao ano base de 2021. Esse desempenho superou em 34,78 pontos percentuais a meta de redução inicialmente prevista, de 2,01%.

2.1.2 Interesse Coletivo e Responsabilidade Social

Os Correios atuam de forma estratégica no apoio à execução de políticas públicas e na promoção do interesse coletivo, por meio de parcerias e operações logísticas de amplo alcance nacional. Em 2025, a empresa apoiou iniciativas nas áreas de educação, saúde, cidadania, previdência social, justiça, cultura e grandes eventos, reafirmando sua função social, sua capilaridade e sua contribuição para a ampliação do acesso a serviços públicos essenciais em todo o País, dentre elas:

a) Programa Nacional do Livro Didático (PNLD): iniciativa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o PNLD foi executado pelos Correios por meio de duas grandes operações - 1) Distribuição regular: entrega de 116,1 milhões de livros didáticos às escolas em todo o Brasil, encaminhados por meio de 12,9 milhões de encomendas, com um total de 58,1 toneladas; e 2) Reserva técnica: distribuição adicional de 2,1 milhões de livros, totalizando 27 mil encomendas e 1,07 mil toneladas). Ao todo, em 2025, foram distribuídos 118,2 milhões de livros, correspondentes a 12,9 milhões de encomendas, com peso total de 59,2 toneladas;

b) Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): distribuição de 9,8 milhões de provas para 4,8 milhões de candidatos, em 1.802 municípios, abrangendo mais de 12 mil pontos de entrega, todos atendidos em uma janela logística de apenas duas horas, fundamental para a segurança e a integridade do exame;

c) Exame Nacional do Desempenho de Estudantes (Enade): distribuição de provas para 502,6 mil alunos, em 1.850 municípios, com circulação de 4.741 malotes, envolvendo mais de 2,1 mil pontos de entrega;

d) Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (Encceja): distribuição de 1,3 milhão de provas, em 622 municípios das 27 unidades da Federação, com mais de 1,8 mil pontos de entrega, todos atendidos dentro de uma janela de duas horas para cumprimento da logística do exame;

e) Prova Nacional Docente (PND): realização da operação logística relativa à PND, em seu ano de estreia, com distribuição de 1,1 milhão de provas, destinadas a igual número de candidatos, em 750 municípios, envolvendo mais de 3 mil pontos de entrega, todos atendidos dentro de uma janela de duas horas para garantir o êxito do exame;

f) operação do Enem Extraordinário: operação logística executada em razão da realização da COP30, que contemplou os municípios de Ananindeua, Belém e Marituba, no estado do Pará, envolvendo a distribuição de mais de 300 mil provas, com cumprimento integral da janela logística de duas horas exigida para a aplicação do exame;

g) Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb): distribuição de 7,7 milhões de provas, destinadas a 7,1 milhões de estudantes, em 1.177 municípios, com a movimentação de 88.130 malotes, envolvendo mais de 2 mil pontos de entrega. A operação é realizada em horário comercial e em dias úteis;

h) Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP): a OBMEP contou, em 2025, com cerca de 18,6 milhões de inscritos, com provas aplicadas em 57.222 escolas, distribuídas em 5.565 municípios. A operação envolveu 135.373 encomendas, totalizando 312.179 kg;

i) Programa Leve Leite - Município de São Paulo/SP: operação de armazenamento e distribuição de leite em pó para alunos da rede pública municipal. Em 2025, foram entregues 1,52 milhão de quilos, por ciclo, com média de 380 toneladas por mês, beneficiando a 372,3 mil alunos;

j) logística de medicamentos - Governo de Minas Gerais: transporte e entrega de mais de 1.600 toneladas de medicamentos e produtos correlatos, atendendo os 853 municípios do estado de Minas Gerais;

k) logística integrada do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ/MT): execução da gestão de suprimentos, abrangendo as atividades de recebimento, conferência, triagem, organização para armazenagem, atendimento de pedidos, entregas e coletas, além da gestão do armazém, atendendo às 79 comarcas do estado de Mato Grosso;

l) entrega da Carteira de Identidade Nacional (CIN): realização de ajuste nas regras de negócios dos serviços Remessa Econômica e Remessa Expressa, visando ampliar a oferta de soluções logísticas para apoiar os governos federal e estaduais na entrega do novo documento de identificação nacional aos cidadãos brasileiros;

m) mensageria da Caixa Econômica Federal: consiste na coleta, transporte e entrega de malotes nas 5.400 unidades da Caixa, além do tratamento de documentos nos centros logísticos dos Correios. A operação garante rastreabilidade e controle das remessas, assegurando a integridade dos documentos e o apoio às atividades administrativas e operacionais da instituição;

n) operador logístico estratégico da COP30: a operação logística dos Correios na COP30, realizada em Belém (PA), caracterizou-se como uma atuação integrada, de alta complexidade e relevância estratégica, envolvendo logística internacional, controle e monitoramento de todo o fluxo logístico do evento (programação e controle de todos os veículos de suprimento da COP30), armazenagem, transporte e movimentação interna de cargas, atendimento postal ao público e às delegações de 25 países, além da execução da logística reversa ao término do evento;

o) Registro Módico: o serviço adicional, ofertado para postagem de impressos dos Correios, possibilita ao remetente o acompanhamento e a comprovação da postagem e da entrega de livros e publicações editoriais, com redução de 50% na tarifa do registro, quando comparado ao registro convencional. Essa condição diferenciada amplia a segurança da remessa sem onerar significativamente o custo do envio, tornando-se um importante instrumento de estímulo à circulação de livros no território nacional. Ao alinhar maioridade tarifária, rastreabilidade e confiabilidade, o Registro Módico contribui diretamente para os objetivos da Política Nacional do Livro, ao promover o acesso à leitura, incentivar a cadeia editorial e facilitar a difusão do conhecimento em

todas as regiões do País.

2.1.2.1 Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão

Os Correios, enquanto signatários do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão, reafirmam seu compromisso institucional com a promoção de ambientes de trabalho mais justos, plurais e livres de discriminação. A empresa vem implementando um conjunto de ações estruturadas, alinhadas às diretrizes do Pacto e às políticas públicas de promoção da igualdade, com foco na ampliação da representatividade, na prevenção de violências e discriminações e na consolidação de uma cultura organizacional inclusiva.

Entre as iniciativas de destaque, encontram-se os indicadores corporativos de diversidade, alinhados ao objetivo estratégico "Assegurar a Diversidade e a Equidade", os quais acompanham periodicamente a participação de mulheres e de pessoas negras em posições de liderança. Esses indicadores, cujos resultados são apresentados na Tabela 6, atuam como instrumentos de governança institucional, orientando metas e estratégias voltadas à ampliação da representatividade em diferentes níveis hierárquicos da organização.

Tabela 6 - Indicadores de Diversidade Organizacional

INDICADOR	RESULTADO			META 2025 (A)	% DE REALIZAÇÃO DA META (B/A)
	2023	2024 (C)	2025 (B)		
Diversidade Organizacional - Raça*	Não mensurado	Não mensurado	29,30%	30,00%	97,67%
Diversidade Organizacional - Mulheres*	Não mensurado	Não mensurado	36,08%	40,00%	90,20%

Fonte: Correios, 2025.

* Obs.: indicadores novos, não mensurados nos anos anteriores.

Em 2025, os indicadores de Diversidade Organizacional, que acompanham a diversidade no critério raça (negros) e no critério gênero (mulheres) nos diferentes níveis e segmentos da empresa, alcançaram, respectivamente, 97,67% e 90,20% de realização das metas estabelecidas.

No campo do desenvolvimento profissional, a empresa instituiu mecanismos de incentivo à participação feminina em posições estratégicas e de liderança, incluindo a atribuição de 20% no sistema de pontuação denominado Sumário — utilizado para a avaliação de aptidão na designação de funções. Essa medida é voltada ao fortalecimento da presença de mulheres em espaços decisórios e contribui para a redução de desigualdades históricas, bem como para a ampliação das oportunidades de ascensão profissional feminina.

Ainda no âmbito da promoção da equidade e da inclusão educacional, os Correios ampliaram o acesso à formação acadêmica por meio da oferta de bolsas de primeira graduação e de pós-graduação, com critérios que visam promover a paridade de gênero e a observância de políticas de cotas raciais. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a democratização do acesso à educação e com a ampliação das oportunidades de qualificação profissional.

No campo da formação e da sensibilização institucional, destaca-se a realização do curso de heteroidentificação, voltado à capacitação de colaboradores para atuação nos procedimentos de verificação fenotípica associados às políticas de reserva de vagas. A ação promove maior segurança institucional e respaldo técnico na implementação dessas políticas. De forma complementar, 39 colaboradores dos Correios concluíram o curso de letramento racial da *Afro-Latin American Research Institute* (ALARI), da Universidade Harvard, contribuindo para o fortalecimento das capacidades institucionais relacionadas à promoção da equidade racial.

A empresa também vem desenvolvendo ações de mobilização institucional voltadas ao enfrentamento das violências contra as mulheres. Nesse contexto, os Correios aderiram à campanha Brasil sem Misoginia, promovendo ações internas de sensibilização e a adesivação de veículos operacionais com mensagens voltadas ao enfrentamento da violência contra as mulheres, ampliando o alcance social da iniciativa e reforçando o papel institucional da empresa na promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

Em consonância com as políticas públicas voltadas à proteção das mulheres, os Correios também manifestaram apoio ao Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios, iniciativa do Governo Federal que articula esforços dos três Poderes da República para o enfrentamento da violência letal contra meninas e mulheres no País. Como forma de mobilização institucional e sensibilização social, o Edifício Correios Sede, em Brasília, recebeu iluminação na cor lilás, símbolo internacional da luta pelos direitos das mulheres, da promoção da igualdade de gênero e da resistência a todas as formas de violência.

No âmbito das iniciativas voltadas ao fortalecimento da liderança feminina, destaca-se ainda o lançamento da Rede de Mulheres nos Correios, iniciativa integrante da Jornada de Liderança Feminina. A rede foi instituída como uma comunidade no ambiente colaborativo Viva Engage, com o objetivo de ampliar a conexão, o diálogo e a colaboração entre as mulheres da empresa. O espaço foi concebido como ambiente institucional para a troca de experiências, o compartilhamento de conteúdo, a curadoria e a indicação de oportunidades de capacitação, bem como para a divulgação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional. A ação busca fomentar o aprendizado coletivo, fortalecer redes de apoio e estimular o engajamento das participantes em iniciativas que contribuam para a ampliação da representatividade feminina e para o desenvolvimento de lideranças no contexto organizacional.

No que se refere à governança da agenda de diversidade, foram instituídos Grupos de Trabalho de Diversidade nas 28 Superintendências Estaduais, que atuam como instâncias de articulação, escuta institucional e proposição de ações voltadas à promoção da equidade e à prevenção de discriminações. Esses grupos fortalecem a capilaridade das políticas corporativas e possibilitam o desenvolvimento de soluções alinhadas às especificidades regionais.

Os compromissos assumidos também se refletem nos instrumentos de negociação coletiva. O Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025, bem como a posterior sentença normativa, incorporaram cláusulas específicas dedicadas à promoção da equidade e ao enfrentamento de violências e discriminações, contemplando dispositivos voltados à proteção das mulheres, à previsão de licença menstrual e à adoção de medidas de prevenção ao assédio e à misoginia no ambiente laboral.

De forma complementar, a empresa mantém políticas corporativas que integram diretrizes de diversidade, equidade e inclusão, além de programas formativos e campanhas internas voltadas à valorização das diferenças e ao fortalecimento de uma cultura organizacional pautada pelo respeito, pela inclusão e pela promoção da igualdade de oportunidades.

Assim, as iniciativas implementadas demonstram o comprometimento dos Correios em internalizar os princípios do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão, promovendo avanços consistentes rumo à consolidação de uma cultura organizacional mais equitativa, alinhada às políticas públicas de promoção da igualdade e aos valores de responsabilidade social que orientam sua atuação institucional.

2.2 Declaração de Recursos

Os recursos empregados na execução de atividades alinhadas às políticas públicas concentram-se, majoritariamente, na manutenção e operação da rede de atendimento e distribuição postal vinculada à universalização, contemplando tanto unidades próprias quanto parcerias. A mensuração desses recursos é realizada por meio da metodologia *Net Avoidable Costs* (NAC), implantada desde 2021.

A referida metodologia fundamenta-se na elaboração e na quantificação de custos e receitas em um cenário de referência, utilizado para fins analíticos, que considera a ausência da obrigação de universalização, com base em dados efetivamente realizados e passíveis de verificação. Os resultados são apurados e acompanhados internamente com periodicidade mensal, assegurando consistência, rastreabilidade e transparência das informações.

Diante da elevada granularidade dos dados e da natureza dinâmica das variáveis envolvidas, a definição prévia e fixa dos recursos não se mostra tecnicamente adequada. Ainda assim, a metodologia adotada assegura a mensuração *ex post* dos resultados, com base em evidências verificáveis, bem como seu acompanhamento e reporte às instâncias de governança, em conformidade com as práticas de controle e de prestação de contas aplicáveis.

Para garantir o cumprimento das metas de universalização do atendimento postal e, simultaneamente, otimizar a eficiência operacional, os Correios adotam a Política de Estratégia de Canais de Atendimento, que orienta a escolha do canal mais adequado para cada localidade, considerando demanda, custo e capilaridade.

A estruturação da rede segue as diretrizes da Portaria MCom nº 15.441/2024, que determina que todo município deve contar com pelo menos um canal físico de atendimento, assegurando a continuidade e a universalidade dos serviços postais em todo o território nacional.

Entre esses canais, destacam-se a Agência de Correios Comunitária (AGC) e o Correios Essencial (CEL) — canal destinado à prestação de serviços postais básicos em pequenas localidades, bem como em áreas urbanas onde predomine o interesse social e a exploração econômica dos serviços postais não se mostre viável —, que desempenham papel fundamental na expansão do acesso aos serviços postais, especialmente em localidades pequenas e áreas rurais, onde esses modelos oferecem solução mais adequada e sustentável para manter a prestação do serviço postal básico.

Atualmente, há 158 municípios em que a AGC ou o CEL representam o único canal de atendimento dos Correios.

As AGCs são unidades criadas a partir da parceria celebrada entre Correios e entes públicos por meio das modalidades Termo de Convênio (TC) ou Acordo de Cooperação Técnica (ACT).

O TC dispõe que a AGC deve, a partir da abertura, executar atividades e prestar serviços postais básicos, conforme disposto no respectivo plano de trabalho. Em contrapartida, os Correios realizarão, mensalmente, repasse financeiro ao órgão público, em parcela fixa de R\$ 1.420,29, para cada AGC vinculada ao município, mediante envio à empresa de comprovação relativa à prestação dos serviços contratados/autorizados. A vigência dos termos de convênio é de 60 meses, sendo o cadastro realizado em sistema específico de pagamento *Enterprise Resource Planning* (ERP), no qual são registrados os dados do órgão público e do valor de repasse estipulado.

No Acordo de Cooperação Técnica, também é prevista a prestação de serviços postais básicos, porém, não há contrapartida de repasse financeiro ao órgão público, ficando o custo atribuído ao ente municipal.

As informações referentes aos convênios e acordos celebrados pelos Correios com órgãos públicos municipais para a prestação de serviços postais básicos, por meio de AGCs, e os respectivos repasses estão disponibilizados em: [Portal do Fornecedor - Correios](#).

2.2.1 Perspectivas para 2025

A gestão para 2026 será orientada por ações estruturantes de governança, voltadas à efetividade e à melhoria do desempenho organizacional, cujas principais perspectivas estratégicas são apresentadas a seguir:

a) preparação para um novo ciclo de modernização e crescimento: no âmbito do Plano de Reestruturação 2025-2027, execução de investimentos em automação, logística, tecnologia e expansão de novas frentes de receita, visando à retomada sustentável de resultados a partir de 2027. Os resultados esperados estão sujeitos a riscos de execução, incluindo fatores operacionais, regulatórios e de mercado, sendo continuamente monitorados pelas instâncias de governança;

b) inovação, valor público e políticas públicas: direcionamento da governança para o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas à inovação de processos, produtos e serviços, com aprimoramento contínuo das práticas de gestão, visando à criação de valor à sociedade e ao fortalecimento da execução das políticas públicas;

c) ampliação dos Pontos de Coleta: credenciamento para a implantação de Pontos de Coleta, canal complementar de atendimento que possibilita a captação de encomendas pré-postadas e a disponibilização de encomendas para retirada por meio do serviço Clique Retire. O desafio estratégico consiste em alcançar 2.000 pontos até 2028;

d) expansão da rede física e híbrida de atendimento: aceleração da implantação de Pontos de Coleta, retomada da licitação de lojas Correios Modular - CMD (*store in store*) e ampliação do modelo Correios Essencial (CEL), visando fortalecer a universalização do atendimento e alcançar localidades remotas e áreas urbanas vulneráveis;

e) expansão de soluções logísticas setoriais: ampliação da atuação no segmento de saúde por meio do Correios Log Saúde, oferecendo armazenagem, transporte especializado, abastecimento de Unidades Básicas de Saúde (UBS), logística reversa e serviços hospitalares;

f) integração logística para a agricultura familiar: desenvolvimento de plataforma voltada à articulação entre produtores, cooperativas e fornecedores de insumos, promovendo maior fluidez na cadeia produtiva;

g) avanço da Transformação Digital: implementação de iniciativas alinhadas aos horizontes digitais de Experiência do Cliente, Gestão de Mudanças, Evolução Tecnológica, Inovação Organizacional e Governança Digital, em continuidade à agenda de Transformação Digital prevista para 2026. Essas ações visam elevar a qualidade dos serviços, fortalecer a eficiência operacional e ampliar a oferta de soluções digitais à sociedade;

h) ampliação da oferta dos serviços de Conveniência nos canais físicos e digitais, incluindo Certificado Digital, Caixa Postal, Correios Celular e Embalagens, visando melhorar a experiência do cliente e os indicadores NPS e CES;

i) expansão da oferta de serviços financeiros por meio de plataforma digital, diversificando receitas e fortalecendo a inclusão financeira em âmbito nacional.

2.3 Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e Iniciativas de ASG

Os Correios são essenciais para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, promovendo a conectividade, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o cumprimento das legislações ambientais e sociais. Desempenham, assim, um papel vital na integração de regiões remotas e no apoio a programas sociais e de inclusão financeira, contribuindo para um Brasil mais justo e sustentável.

Os serviços e soluções ofertados pelos Correios estão alinhados aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1. Erradicação da Pobreza; 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; 3. Saúde e Bem-estar; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 7. Energia Limpa e Acessível; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12. Consumo e Produção Responsáveis; 13. Ação contra a Mudança Global do Clima; 17. Parcerias e Meios de Implementação; e 18. Igualdade Étnico-racial.

Em consonância com o Plano Estratégico Correios 2025-2029, no qual a Sustentabilidade e a Diversidade são valores organizacionais, bem como com os objetivos e metas a eles associados, os Correios reafirmam o compromisso de contribuir para o alcance dos ODS, alinhando sua estratégia, seus projetos e seus processos à Agenda 2030, plano global adotado pelas Nações Unidas, em 2015, para promover um desenvolvimento mais sustentável e justo até 2030. Nesse contexto, a empresa deverá cumprir metas governamentais de redução das emissões de gases de efeito estufa até 2028, conforme disposto na Portaria MCom nº 15.441/2024.

2.3.1 Conectividade, Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico

Os Correios conectam pessoas e negócios em todo o Brasil, incluindo áreas remotas, rurais e territórios de povos originários, por meio da universalização dos serviços em 5.563 municípios brasileiros, apoiados por sua infraestrutura postal.

A população urbana vulnerável é foco da iniciativa “Código de Endereçamento Postal - CEP Para Todos”, que concluiu a implantação dos CEPs em 12.348 comunidades urbanas e favelas brasileiras, fortalecendo a política pública de endereçamento e ampliando o acesso aos serviços postais e de encomendas, em alinhamento às estratégias governamentais de redução das desigualdades.

No que se refere ao acesso a programas governamentais essenciais à inclusão e ao apoio às comunidades vulneráveis, em 2025, os Correios entregaram mais de 380 toneladas de leite em pó a estudantes da rede pública da cidade de São Paulo, no âmbito do Programa Leve Leite, e mais de 1.600 toneladas de medicamentos e produtos correlatos, atendendo os 853 municípios do estado de Minas Gerais. Outro serviço governamental que utiliza a estrutura dos Correios é a emissão, regularização e alteração do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), documento que identifica o contribuinte perante a Receita Federal. Em 2025, foram realizadas 643,7 mil transações desse serviço em todo o País.

Os Correios atuam de forma relevante no apoio à educação brasileira, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), assegurando a distribuição de livros didáticos e cadernos de provas em todo o território nacional. Em 2025, foram entregues 118,2 milhões de livros didáticos e 9,8 milhões de provas, contribuindo para a efetivação das políticas públicas educacionais.

No campo da inclusão social, destaca-se ainda a Carta Social, serviço de envio de correspondências com tarifa simbólica de R\$ 0,01, amplamente utilizado pela população carcerária, reforçando o direito à comunicação.

Por meio do Balcão do Cidadão, os Correios ampliaram, em 2025, o acesso da população a serviços públicos e iniciativas governamentais, mediante atendimento presencial em sua rede de agências. Nesse contexto, a empresa viabilizou, entre outras ações, o suporte às inscrições do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) e o atendimento ao programa Desenrola Brasil (Mega Feirão Serasa). Destaca-se ainda a atuação em parceria com o Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que possibilitou o requerimento do benefício por incapacidade temporária (Atestmed) diretamente nas agências dos Correios, bem como o atendimento presencial a aposentados e pensionistas com dificuldades nos canais digitais. Em 2025, a rede credenciada — composta por 5.347 agências — realizou atendimento a mais de 7,69 milhões de beneficiários, gerando receita aproximada de R\$ 72 milhões, evidenciando a capilaridade e a relevância social da empresa.

A capilaridade também facilita o comércio de pequenos negócios, promovendo o desenvolvimento econômico e possibilitando que a produção local, em geral e em particular, oriunda da agricultura familiar, seja enviada para outras regiões e para o exterior, por exemplo, por meio do serviço Exporta Fácil.

2.3.2 Sustentabilidade Ambiental

Os Correios têm um forte compromisso com a sustentabilidade ambiental. A empresa monitora suas emissões de GEE desde 2013, e já evitou aproximadamente 1,7 milhão de toneladas de emissões, o que equivale a preservação de uma área de vegetação nativa de tamanho correspondente a mais de 61 mil campos de futebol — considerando parâmetros de equivalência ambiental adotados para comunicação de benefícios climáticos, tendo como referência dados da SOS Mata Atlântica (2023).

O resultado do indicador Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa foi de 36,79%, superando a meta anual, que estabeleceu a redução, para 2025, de 2,01%, em relação ao resultado de 2021 (ano base). Em números absolutos, tinha-se uma previsão de emissões em torno de 472 mil tCO₂e, considerando o inventário completo com os três escopos, sendo apurado o resultado inferior a 305 mil tCO₂e.

O excelente desempenho do indicador pode ser explicado, dentre outros motivos, por três fatores principais: redução do consumo de combustível pela frota terceirizada, em razão de supressão de cinco linhas aéreas, cancelamentos de contratos e suspensão de linhas rodoviárias; redução do consumo de energia elétrica, em razão de ações de eficiência energética, aliada à redução do fator de emissões do Sistema Interligado Nacional - SIN (quantidade de dióxido de carbono emitida para cada megawatt-hora (MWh) de energia elétrica gerada pela matriz energética nacional); e gestão da frota própria, com redução expressiva no consumo de combustíveis fósseis, com base em estudos técnicos que proporcionaram maior utilização do etanol, em substituição à gasolina em veículos *flex*.

Os programas Coleta Seletiva Cidadã e EcoPostal seguem como referências de descarte ambientalmente adequado, ao transformarem resíduos em recursos valiosos, destinados a entidades sem fins lucrativos, gerando emprego e renda para a população em situação de vulnerabilidade. Em 2025, cerca de oito mil peças de uniformes, bolsas, malas e malotes foram doadas para reaproveitamento, com potencial de beneficiar milhares de pessoas por meio de projetos comunitários e ambientais. No âmbito da coleta seletiva, aproximadamente 3,5 mil toneladas de resíduos sólidos recicláveis (papel, papelão, plástico, metal e vidro) foram disponibilizadas para reciclagem por meio de associações e cooperativas de catadores.

Destaca-se a realização, em 2025, do Fórum de Boas Práticas de Sustentabilidade A3P, em formato híbrido, reunindo mais de mil participantes *online* e público expressivo no auditório do Correios Sede. O evento reforçou o compromisso da estatal com ações que geram impacto positivo nas esferas ambiental, social e econômica, destacando o alinhamento entre a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), a Política de Sustentabilidade dos Correios e o Plano Estratégico da empresa. Dentre as dezenas de

práticas inscritas, seis foram selecionadas, com temas como uso racional de recursos naturais e bens públicos, gestão adequada de resíduos, qualidade de vida no ambiente de trabalho e sensibilização e capacitação dos empregados.

2.3.3 Apoio a Programas Sociais

O estímulo à redação de cartas e o fomento a ações culturais constituem iniciativas dos Correios voltadas à sociedade.

Em 2025, a adoção de cartas de crianças em situação de vulnerabilidade social, no período do Natal, por meio da campanha Papai Noel dos Correios, resultou na adoção de 300 mil cartas, com o apoio da sociedade, conforme os critérios da campanha. A iniciativa incorporou ainda mais diversidade ao apresentar um Papai Noel negro, acompanhado de uma Mamãe Noel parda, representando um Brasil plural, no qual todas as crianças podem se reconhecer, sonhar e acreditar. Os Correios contaram novamente com o apoio da Receita Federal do Brasil (RFB), que contribuiu com a doação de 50 mil kits contendo itens infantis e brinquedos.

No incentivo à educação e à escrita, em 2025, registrou-se também a ampliação da participação dos Correios no Concurso Internacional de Redação de Cartas, que recebeu 3.881 textos, enviados por 1.918 escolas públicas e privadas de todas as regiões do País, representando um aumento de 63% em relação a 2024.

As exposições realizadas nas unidades culturais dos Correios possibilitaram a execução de 107 projetos nas três unidades culturais da empresa e no Museu, abrangendo segmentos como artes visuais, humanidades, música e artes cênicas, que atraíram cerca de 793 mil visitantes.

Os projetos patrocinados pelos Correios exigem contrapartidas sociais e ambientais, de modo que, independentemente do segmento do evento, cada iniciativa promove, entre outros aspectos, a preservação da natureza, a educação, a acessibilidade, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida do cidadão brasileiro.

2.3.4 Serviços Bancários e Inclusão Financeira

Por meio de parceria com a Caixa Econômica Federal, os Correios oferecem serviços bancários básicos em localidades desassistidas por agências bancárias, contribuindo para a ampliação da inclusão financeira. De forma complementar, destaca-se o Vale Postal Nacional Eletrônico, principal serviço financeiro próprio da empresa, disponibilizado em âmbito nacional. O serviço permite o envio e o recebimento de valores de forma simplificada, dispensando a necessidade de conta bancária. O montante enviado é disponibilizado ao destinatário em até 24 horas após a postagem e permanece disponível para retirada na agência pelo prazo de até 365 dias.

2.3.5 Trabalho Decente

Alinhado ao seu Plano Estratégico, que preconiza o respeito às pessoas e assegura a diversidade e a equidade, o cuidado com os empregados manifesta-se nos resultados alcançados, os quais são acompanhados por meio da mensuração de três indicadores-chave: um voltado à avaliação da experiência do empregado e dois destinados ao monitoramento das metas de diversidade organizacional, com foco em mulheres e raça (pessoas negras).

Em 2025, os Correios empregaram, aproximadamente, 79 mil pessoas diretamente e mantiveram, adicionalmente, 1.706 jovens vinculados ao Programa Jovem Aprendiz. Todos recebem, no mínimo, as garantias previstas na legislação trabalhista brasileira. Para os empregados diretos, são concedidos benefícios adicionais — como plano de saúde e vale-alimentação — nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho. Nesse contexto, outros ganhos podem ser citados: recomposição salarial; ações de diversidade; equidade de gênero e raça; combate aos assédios e discriminação; auxílio para dependentes com deficiência; e licença maternidade de seis meses acrescida de período de amamentação. Esses benefícios são reflexo do diálogo constante, por meio da Mesa Nacional de Negociação Permanente - MNNP, expressando o compromisso da empresa com o respeito às pessoas.

Além disso, os 28 grupos de trabalho criados em 2024, em todas as Superintendências Estaduais dos Correios, permanecem ativos e são responsáveis por disseminar os valores institucionais — diversidade, igualdade de gênero e raça e enfrentamento aos assédios e à discriminação —, promover o letramento racial e implementar ações preventivas e mitigadoras de situações de assédio e discriminação.

Como forma de incentivo ao crescimento profissional dos empregados, ao longo de 2025, houve a implementação da oferta de bolsas de estudo — Eixo Social — com concessão de 100 bolsas para primeira graduação, distribuídas com paridade de gênero (50 para mulheres e 50 para homens), sendo 10% reservadas para pessoas com deficiência e 40% para negros, quilombolas e indígenas.

Dentro do contexto de responsabilidade social, mais de 100 jovens, com idades entre 14 e 23 anos, concluíram o Programa Jovem Aprendiz dos Correios, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), obtendo o título de assistente administrativo e ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Ao longo dos 15 anos do Programa, até a formação da 12ª turma, mais de 20 mil jovens aprendizes passaram por agências, centros de distribuição, gerências e departamentos da empresa.

A empresa demonstra, ainda, compromisso com as orientações de diversidade em seus órgãos estatutários, refletido na composição plural de suas instâncias de governança. Dessa forma, observa-se a presença significativa de mulheres em posições estratégicas no Conselho de Administração, na Diretoria Executiva, no Comitê de Auditoria e no Conselho Fiscal, compondo, aproximadamente, 30% dos cargos. Essa representatividade evidencia uma prática concreta de valorização da diversidade de gênero, contribuindo para decisões mais inclusivas e alinhadas às melhores práticas de governança corporativa.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

3.1 Estrutura de Governança Corporativa

A governança corporativa dos Correios é constituída a partir de mecanismos de liderança, estratégia e controle, envolvendo princípios, normas, estruturas e processos destinados ao direcionamento, à avaliação e ao monitoramento da gestão. Seu propósito central é proteger os interesses das partes interessadas nos curto, médio e longo prazos.

Sob esse aspecto, o fluxo de informações do sistema de governança contribui para minimizar possíveis conflitos de interesses, por meio da segregação de funções, propiciando que o processo decisório seja qualificado e bem-informado. As principais decisões corporativas são, em geral, tomadas coletivamente, por meio de órgãos como conselho, diretoria ou comitês.

3.1.1 Modelo de Governança Corporativa

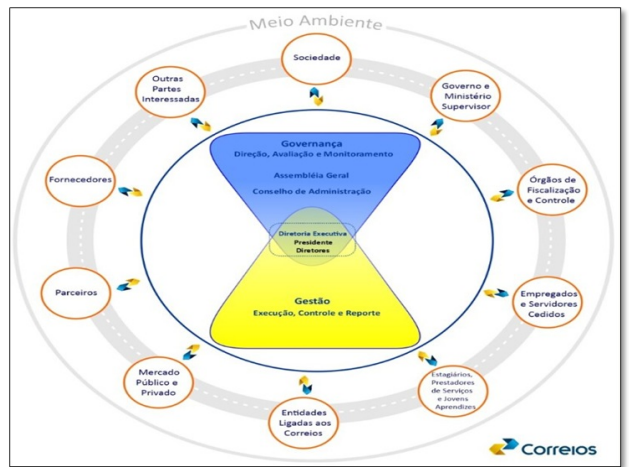
De maneira estruturada, como ilustrado na Figura 1, o modelo de governança corporativa dos Correios apresenta os núcleos de governança e de gestão, considerando a forma como se relacionam para o alcance dos objetivos da empresa e para a geração de

valor às partes interessadas.

Nesse contexto, a governança consiste em definir e assegurar a responsabilização da empresa pelo cumprimento de seu propósito organizacional, dentro dos parâmetros estabelecidos, enquanto a gestão é responsável por atingir os objetivos associados a esse propósito.

Esse modelo foi concebido em conformidade com a legislação e com os direcionadores de boas práticas de governança e gestão, contemplando o Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do Tribunal de Contas da União (TCU), e o Código das Melhores Práticas de Governança do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

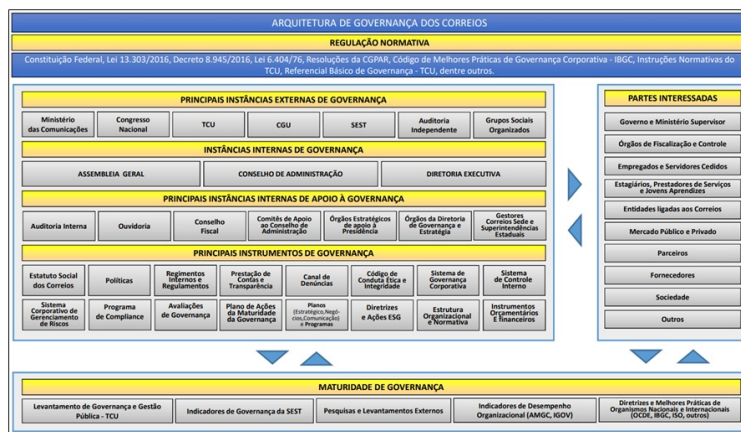
Figura 1: Modelo de Governança Corporativa



Fonte: Correios, 2025.

A arquitetura de governança, apresentada na Figura 2, constitui uma representação clara e pública do funcionamento da governança nos Correios, englobando todos os elementos e instrumentos que integram o sistema. Ela evidencia as principais instâncias externas, internas e de apoio, seus respectivos relacionamentos e as partes interessadas envolvidas:

Figura 2: Arquitetura de Governança



Fonte: Correios, 2025.

3.1.2 Acordos de Cooperação Técnica, Convênios e Memorandos de Entendimentos

Com o objetivo de fortalecer a governança corporativa e promover a cooperação institucional, os Correios celebraram Acordos de Cooperação Técnica e Convênios com entidades públicas, privadas e acadêmicas, conforme destacado a seguir.

a) Acordo de Cooperação Técnica celebrado com a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev S.A.), que

estabelece parceria para o compartilhamento de expertise e informações, com foco na melhoria de políticas públicas e no desenvolvimento da Base Federal de Endereços do Cidadão;

b) Acordo de Cooperação Técnica com a Polícia Federal, que ampliou o compartilhamento de informações e fortaleceu operações conjuntas, contribuindo diretamente para a desarticulação de quadrilhas, a redução de ataques e a consolidação de um ambiente postal mais seguro em todo o País;

c) Acordo de Cooperação Técnica entre os Correios e a Sociedade Alemã para Cooperação Internacional (GIZ), nas áreas de energias renováveis e eficiência energética. Os trabalhos concluídos evidenciaram o potencial e a viabilidade de novas tecnologias veiculares e de modelos de negócios voltados à energia sustentável e ao aumento da eficiência energética;

d) Acordo de Cooperação Técnica firmado com empresa especializada para a quantificação e certificação do estoque de carbono em quatro áreas verdes de propriedade dos Correios, localizadas nos estados da Bahia, do Ceará e do Pará. O estudo mensurou um total de 21.331,37 tCO₂ em estoque de carbono, a ser utilizado para fins de abatimento no inventário corporativo de emissões da empresa;

e) Acordo de Cooperação Técnica com a StartSe, empresa referência em educação corporativa e inovação, com foco na promoção do letramento, da conscientização e do senso crítico sobre inteligência artificial entre empregados e seus dependentes, no âmbito do Movimento IA Brasil. A iniciativa visa democratizar o acesso ao conhecimento sobre inteligência artificial, estimular o pensamento crítico e fomentar uma cultura de inovação ética e inclusiva. O curso "IA para Todos" foi disponibilizado gratuitamente, com adesão voluntária;

f) Convênio com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), voltado à aplicação de inteligência artificial, ciência de dados e métodos de otimização para o aprimoramento de processos logísticos estratégicos. A iniciativa gerou soluções práticas para a otimização dos Centros de Tratamento e consolidou critérios técnicos para a triagem de encomendas;

g) Convênios com Universidades e Institutos Federais, com o objetivo de promover a transversalidade do conhecimento nos eixos ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento do papel social da empresa.

3.2 Dados Econômico-Financeiros, Comentários dos Administradores e Fatores de Risco

3.2.1 Dados Econômico-Financeiros e Comentários dos Administradores

As receitas líquidas acumuladas registraram redução de 11,92% (-R\$ 2.254 milhões), em comparação ao ano anterior, acompanhada por queda de 38,35% (-R\$ 179 milhões) nas receitas financeiras e redução em outras receitas operacionais de 65,68% (-R\$ 992 milhões).

Por outro lado, houve crescimento nos custos e nas despesas operacionais. Os custos de mercadorias vendidas e serviços prestados apresentaram leve aumento de 0,15% (+R\$ 24 milhões), enquanto as despesas com vendas cresceram 9,48% (+R\$ 178 milhões). As despesas gerais e administrativas registraram acréscimo de 37,02% (+R\$ 1.699 milhões) e as despesas financeiras apresentaram alta de 84,35% (+R\$ 713 milhões). No entanto, o grupo outras despesas operacionais reduziu-se 86,59% (+R\$ 250 milhões).

Esses fatores resultaram na ampliação do prejuízo líquido no período, refletindo, de forma conjugada, a redução de receitas, a elevação de custos e despesas e os efeitos do contexto econômico-financeiro enfrentado ao longo do exercício, cuja gestão vem sendo conduzida no âmbito das ações estruturantes previstas no Plano de Reestruturação 2025-2027.

Os resultados observados no exercício devem ser analisados no contexto de transição associado à implementação do citado Plano, cujas medidas apresentam horizonte de maturação gradual e dependem de execução coordenada entre as diversas áreas da empresa. Os efeitos esperados estão sujeitos a riscos de implementação, incluindo fatores operacionais, regulatórios e de mercado, sendo objeto de monitoramento contínuo e reporte às instâncias de governança, com adoção tempestiva de medidas mitigadoras sempre que necessário. A Tabela 7 apresenta o resultado econômico-financeiro dos Correios de 2023 a 2025.

Tabela 7 – Resultado Econômico-Financeiro

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO (R\$ milhões)					
DESCRIÇÃO	2023 *	2024 *	2025	2024/2023	2025/2024
Receita Total	21.666	21.473	18.054	-0,89%	-15,92%
Despesa Total	(23.176)	(23.920)	(26.512)	3,21%	10,84%
RESULTADO LÍQUIDO	(1.510)	(2.447)	(8.458)	-62,05%	-245,65%

Fonte: Correios, 2025.

* Reapresentação nas Demonstrações Contábeis.

Situação Financeira

Em 2025, a empresa apresentou desequilíbrio entre entradas e saídas de recursos, decorrente, principalmente, da frustração das receitas projetadas e do crescimento expressivo das despesas operacionais e financeiras, com destaque para aquelas de natureza não discricionária, notadamente contingências judiciais, precatórios e encargos financeiros, bem como para as pressões relacionadas a pessoal, em comparação ao exercício anterior. Esse cenário impactou negativamente a liquidez, elevando de forma relevante o risco de insuficiência de caixa, o que demandou a adoção de medidas imediatas de gestão de caixa, incluindo reprogramação de pagamentos, priorização de obrigações críticas e monitoramento intensivo da liquidez.

Em decorrência dessas medidas, o saldo final em caixa, no montante de R\$ 9.584 milhões, reflete, principalmente, os efeitos das medidas de recomposição de liquidez, com destaque para a entrada de recursos provenientes da operação de crédito, conforme demonstrado na Tabela 8 a seguir:

Tabela 8 – Caixa 2025

REALIZAÇÃO DE CAIXA 2025 (R\$ milhões)												
MÊS	01/25	02/25	03/25	04/25	05/25	06/25	07/25	08/25	09/25	10/25	11/25	12/25
Realizado	141	90	36	42	120	884	44	864	437	152	72	9.584

Observa-se concentração relevante do saldo de caixa no último mês do exercício, decorrente, principalmente, da entrada dos recursos captados no período.

Em síntese, o exercício de 2025 foi marcado por deterioração das condições econômico-financeiras, decorrente de fatores estruturais e conjunturais que impactaram a geração de resultado e a dinâmica de caixa.

As medidas adotadas ao longo do exercício permitiram a recomposição pontual da liquidez e a manutenção da capacidade operacional no curto prazo. Ressalta-se, contudo, que tais medidas possuem, em parte, natureza extraordinária e não recorrente, sendo complementares a um conjunto mais amplo de iniciativas estruturantes.

A sustentabilidade econômico-financeira da empresa permanece condicionada à plena implementação dessas iniciativas, incluindo ações voltadas à recomposição de receitas, racionalização de custos e fortalecimento da estrutura de capital, as quais são acompanhadas de forma sistemática pelas instâncias de governança.

As demonstrações contábeis dos Correios podem ser acessadas, na íntegra, no endereço: [Demonstrações Financeiras — Correios](#).

3.2.2 Fatores de Risco

A gestão de riscos corporativa nos Correios norteia a tomada de decisão, contribuindo para a criação de um ambiente mais seguro para a concretização dos objetivos corporativos, a partir da identificação e da análise dos riscos associados aos negócios e aos processos da empresa, bem como da definição de mecanismos de controle para mitigá-los.

Os eventos que podem impactar a consecução do Plano Estratégico dos Correios são identificados como riscos estratégicos, conforme definição estabelecida pelo método corporativo de gerenciamento de riscos. Tais riscos são analisados quanto à probabilidade e ao impacto de sua ocorrência, de forma a identificar o nível de cada risco, construir a matriz de riscos estratégicos e, a partir disso, definir as ações necessárias para o seu tratamento preventivo e/ou corretivo. Ressalta-se que o monitoramento dos riscos ocorre de forma quadrimestral.

O vínculo entre os riscos estratégicos identificados e os respectivos detalhamentos contidos no Plano Estratégico estão submetidos ao sigilo empresarial, conforme estabelece a Lei nº 13.303/2016, art. 86, § 4º e art. 88, § 1º. Assim, os riscos estratégicos são detalhados internamente em níveis compatíveis com a proteção de informações sensíveis.

Como resultado das ações de melhoria contínua da gestão de riscos na empresa, em 2025, foi atingido o índice de maturidade global de 83,08%, conforme aplicação do modelo de avaliação de maturidade da gestão de riscos desenvolvido pelo TCU, mantendo os Correios no nível “Avançado” de maturidade em gestão de riscos.

3.3 Composição e Remuneração da Administração

A prática de remuneração dos membros estatutários dos Correios tem como base normativa o Decreto nº 8.945/2016, que regulamenta a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), bem como as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Essa prática tem por objetivo constituir instrumento executivo de gestão, alinhado às especificidades da empresa.

As ações relacionadas à remuneração dos membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e dos demais comitês dos Correios observam as boas práticas de governança corporativa e visam à sustentabilidade da empresa, bem como ao comprometimento com os resultados de médio e longo prazos. Nesse contexto, as propostas de Remuneração Global de Membros Estatutários são elaboradas em consonância com a legislação que rege a matéria e submetidas à aprovação das instâncias internas e externas competentes para esse fim.

Dentre as rubricas previstas na remuneração global, consta a Remuneração Variável Anual (RVA), estabelecida por meio de Programa de Remuneração Variável Anual de Membros da Diretoria Executiva, o qual adere às regras gerais disciplinadas e estabelecidas pela Sest e necessita ser elaborado e aprovado anualmente. O programa define as diretrizes da RVA como forma de participação nos resultados dos Correios, com os seguintes objetivos:

- a) vincular parcela da remuneração ao desempenho dos membros da Diretoria Executiva, de modo a alinhar os esforços dos diretores ao atendimento dos objetivos estratégicos dos Correios, incluindo a execução de políticas públicas, por meio da fixação de metas de resultado, da adoção de boas práticas de governança corporativa e da gestão de riscos;
- b) permitir a indução de comportamentos e o direcionamento de esforços operacionais;
- c) viabilizar o desempenho alinhado às metas de longo prazo.

O pagamento da RVA está condicionado ao alcance das metas definidas no programa, distribuídas de acordo com as orientações da Sest. O último Programa de RVA aprovado pelos Correios foi o de 2024, que contemplava três grupos de indicadores, conforme dimensões e respectivos pesos, a saber:

- a) econômico-financeira: 30%;
- b) atuação em políticas públicas: 50%;
- c) governança corporativa: 20%.

A dimensão econômico-financeira era composta pelos indicadores Margem EBITDA, *Net Promoter Score* e *Market Share* Encomendas. Na dimensão Atuação em Políticas Públicas, eram observados os indicadores Universalização do Atendimento Postal Básico, Universalização da Distribuição e Índice de Entrega no Prazo. Já na dimensão Governança Corporativa, acompanhavam-se os indicadores Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa, Diversidade Organizacional e Conformidade Sest.

Historicamente, o pagamento da RVA tem sido efetuado somente após o cumprimento cumulativo das seguintes condições:

- a) apuração de lucro líquido no exercício, nos termos do art. 152, § 1º, da Lei nº 6.404/1976;
- b) atribuição aos acionistas do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de apuração, conforme art. 152, § 2º, da Lei nº 6.404/1976;
- c) autorização do montante da RVA, no respectivo ano de pagamento, pela assembleia geral;
- d) pagamento, quando devido, do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) do mesmo ano-base aos empregados;
- e) disponibilidade financeira da empresa, sendo vedada a contratação de empréstimos para essa finalidade;
- f) aprovação pelo Conselho de Administração, após manifestação da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria;
- g) aprovação do programa pela Sest.

Considerando as referidas condicionantes, em especial o requisito relacionado à apuração do resultado do exercício, ressalta-se que, na Remuneração Global dos Membros Estatutários dos ciclos 2024/2025 e 2025/2026, não houve previsão de pagamento de RVA, assim como não ocorreu a elaboração e aprovação do Programa de RVA no ano de 2025.

A remuneração média mensal e o total da remuneração pagos em 2025 aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e à Diretoria Executiva estão demonstrados nas Tabelas 9, 10 e 11 a seguir:

Tabela 9 – Remuneração do Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
NOME DO CONSELHEIRO	PERÍODO DE EXERCÍCIO		REMUNERAÇÃO - R\$	
	INÍCIO	FIM	MÉDIA MENSAL	TOTAL 2025
Everton Ferreira Dos Santos	19/08/2025	-	4.477,84	22.389,21
Emmanuel Schmidt Rondon**	29/09/2025	-	0	0
Fabiano Silva Dos Santos*	04/02/2023	18/09/2025	4.899,42	44.094,78
Gil Pinto Loja Neto	15/06/2023	-	5.127,30	61.527,60
Jorge Ricardo Bittar*	20/08/2025	-	4.477,84	22.389,21
Juliana Nunes Escórcio Lima Moura*	24/08/2023	-	5.127,30	61.527,60
Luiz Carlos Gomes*	21/06/2023	17/08/2025	4.870,94	38.967,48
Pedro Augusto Cunto De Almeida Machado	07/11/2023	-	5.127,30	61.527,60
Sonia Faustino Mendes*	26/04/2023	-	5.127,30	61.527,60
Ruy do Rego Barros Rocha*	03/08/2016	17/08/2025	4.870,94	38.967,48

Fonte: Correios, 2025.

* Recolhimento do INSS.

** Conselheiro sem remuneração.

Tabela 10 – Remuneração do Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL				
NOME DO CONSELHEIRO	PERÍODO DE EXERCÍCIO		REMUNERAÇÃO - R\$	
	INÍCIO	FIM	MÉDIA MENSAL	TOTAL 2025
Daniel Alex Fortunato*	03/07/2023	-	5.127,30	61.527,60
Wilson Diniz Wellisch	26/04/2023	-	5.127,30	61.527,60
Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira	18/09/2023	-	5.127,30	61.527,60

Fonte: Correios, 2025.

* Recolhimento do INSS.

Tabela 11 – Remuneração da Diretoria Executiva

DIRETORIA ESTATUTÁRIA	
REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS	2025 - VALORES EM R\$
Número de membros	07
I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)	4.517.656,73
a) salário ou pró-labore	4.070.279,01
b) benefícios diretos e indiretos	447.377,72
c) remuneração por participação em comitês	
d) outros	
II - Remuneração Variável (e+f+g+h+i))	
e) bônus	
f) participação nos resultados	
g) remuneração por participação em reuniões	
h) comissões	
i) outros	
III - Total da Remuneração (I + II)	4.517.656,73
IV - Benefícios pós-emprego	
V - Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	110.125,21
VI - Remuneração baseada em ações	

Fonte: Correios, 2025.

Demais informações sobre remuneração dos administradores podem ser obtidas no seguinte link: [Processos de Contas Anuais – Prestação de Contas](#) ou por meio de acesso à página dos Correios: [Servidores – Correios](#).

3.4 Inovações em Governança Corporativa

No 7º Ciclo de avaliação do IG-Sest (2025), após ampla reformulação do indicador, os Correios obtiveram desempenho de destaque, alcançando a Faixa de Maturidade “Excelência” nas dimensões Governança Corporativa e Políticas Públicas, e a Faixa “Avançada” na dimensão Boas Práticas e Inovação. Esse resultado reflete o compromisso da empresa com a adoção de práticas modernas de governança, o alinhamento às políticas públicas nacionais e a geração de valor para as partes interessadas, consolidando os Correios como referência entre as empresas estatais federais.

Não obstante os avanços observados nos indicadores de governança, os Correios reconhecem desafios na consolidação de mecanismos de integração entre planejamento, execução e monitoramento, especialmente em contextos de elevada pressão econômico-financeira.

No mesmo exercício, no contexto do aprimoramento contínuo da governança corporativa, a empresa avançou na implementação de melhorias estruturais em seus processos, conforme mensurado pelo indicador Avaliação da Melhoria da Governança Corporativa. O desempenho alcançado correspondeu a 50% da meta estabelecida para 2025, com destaque para as dimensões Governança e Gestão e Sustentabilidade, evidenciando a evolução gradual da maturidade institucional e o direcionamento consistente para o alinhamento às práticas regulatórias e às melhores referências de mercado.

Com vistas ao fortalecimento desses avanços, os Correios aprovaram, em 2025, o Plano Integrado de Governança Corporativa, que consolidou um conjunto de ações a serem desenvolvidas ao longo do ano. O plano abrange mecanismos e processos relacionados à Governança, Transparência, Gestão de Riscos, Compliance, Controles Internos, Processo Decisório e às principais áreas de gestão da empresa.

Os resultados apurados nos indicadores de governança, somados ao mapeamento de lacunas e oportunidades de melhoria nos processos internos, subsidiaram a definição das contrapartidas previstas para 2026, orientando e impulsionando o avanço contínuo da maturidade dos mecanismos corporativos de governança.

O Conselho de Administração dos Correios declara que aprovou, na 5ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração dos Correios, ocorrida em 27 de maio de 2026, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2025, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8º da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Brasília, 27 de maio de 2026.

SÔNIA FAUSTINO MENDES

Presidente do Conselho de Administração

EMMANOEL SCHMIDT RONDON

Membro do Conselho de Administração

JULIANA NUNES ESCÓRCIO LIMA MOURA

Membro do Conselho de Administração

GIL PINTO LOJA NETO

Membro do Conselho de Administração

EVERTON FERREIRA DOS SANTOS

Membro do Conselho de Administração

PEDRO AUGUSTO CUNTO DE ALMEIDA MACHADO

Membro do Conselho de Administração

JORGE RICARDO BITTAR

Membro do Conselho de Administração



Documento assinado eletronicamente por **Sonia Faustino Mendes, Presidente**, em 27/05/2026, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Nunes Escorcio Lima Moura, Conselheiro de Administracao Titular**, em 27/05/2026, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Everton Ferreira dos Santos, Conselheiro de Administracao Titular**, em 27/05/2026, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Ricardo Bittar, Conselheiro de Administração Titular**, em 27/05/2026, às 17:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gil Pinto Loja Neto, Conselheiro de Administração Titular**, em 28/05/2026, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Augusto Cunto de Almeida Machado, Conselheiro de Administração Titular**, em 28/05/2026, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emmanuel Schmidt Rondon, Presidente**, em 28/05/2026, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.correios.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **65417267** e o código CRC **7BD8E7E6**.